



O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar

Nurses 'role in audit hospital

Rayanne Pereira Bandeira

Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família de São Domingos-PB

Maria Mirtes da Nóbrega

Docente das Faculdades Integradas de Patos-PB

Anne Milane Formiga Bezerra

Enfermeira do Serviço Móvel de Urgência do município de Sousa-PB mestre em Sistemas Agroindustriais.

E-mail: annemilane_pb@hotmail.com

Wilma Kátia Trigueiro Bezerra

Enfermeira do Serviço Móvel de Urgência do município de Paulista-PB

Diogo da Silva Pereira

Enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Paulista-PB

Resumo: O presente trabalho tem por escopo de estudo a questão da auditoria hospitalar. A auditoria tem sido uma ferramenta gerencial utilizada pelos profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência de enfermagem e os custos decorrentes da prestação desta atividade. O estudo possui como objetivo principal enfatizar as ações e condutas do enfermeiro na equipe de auditoria, que busca avaliar a qualidade da assistência prestada ao paciente no âmbito hospitalar. Tal procedimento é realizado por meio de registros encontrados nos prontuários dos auditores. Os benefícios provenientes da utilização da auditoria estão diretamente relacionados com a análise dos aspectos inerentes a assistência hospitalar, que tem na enfermagem o desenvolvimento de indicadores capazes de estabelecer critérios que permitem uma melhoria na qualidade da prestação de serviços em unidades de saúde. A auditoria hospitalar busca minimizar desperdícios de materiais, medicamentos, utilização errônea de equipamentos, bem como de recursos humanos e vem crescendo intensivamente nos ambientes hospitalares, abrangendo assim um novo campo de atuação dos profissionais de enfermagem, tendo em vista tal constatação. O presente estudo desenvolveu-se sob a premissa de esclarecer os profissionais da área de saúde em relação ao papel do enfermeiro auditor. Por meio da elaboração do presente estudo pode-se constatar que a finalidade da auditoria em unidades de saúde na atualidade, encontra-se limitada à comprovação de pagamento de contas hospitalares, revisão de glosas, realização de negociações entre representantes do hospital e convênio, etc. Portanto, espera-se que associadas a estas ações, sejam implementadas outras, como apontar inadequações da assistência de enfermagem, reformular práticas, indicar processos de educação em serviço e delinear ações corretivas.

Palavras-Chave: Auditoria; Enfermagem; Ambientes Hospitalares.

Abstract: The present work has for study target the question of the hospital auditorship. The auditorship has been a managemental tool used by the professionals of the health, in special the nurses, with the purpose to evaluate the quality of the nursing assistance and the decurrent costs of the installment of this activity. The study it possesss as objective main to emphasize the actions and behaviors of the nurse in the auditorship team, that it searches to evaluate the quality of the assistance given to the patient in the hospital scope. Such procedure is carried through by means of registers found in handbooks of the auditors. The benefits proceeding from the use of the auditorship directly are related with the analysis of the inherent aspects the hospital assistance, that has in the nursing the development of pointers capable to establish criteria that allow an improvement in the quality of the rendering of services in units of health. The hospital auditorship search to minimize wastefulnesses of materials, medicines, errônea use of equipment, as well as of human resources and comes intensively growing in hospital environments, thus enclosing a new field of performance of the nursing professionals, in view of such constatação. The present study it was developed under the premise to clarify the professionals of the area of health in relation to the paper of the nurse auditor. By means of the elaboration of the present study it can be evidenced that the purpose of the auditorship in units of health in the present time, meets limited to the evidence of payment of hospital accounts, revision of comments, accomplishment of negotiations between representatives of the hospital and accord, etc. Therefore, expect that associates to these actions, are implemented others, as to point inadequações of the nursing assistance, to reformulate practical, to indicate processes of education in service and to delineate corrective actions.

Keywords: Auditorship; Nursing; Hospital Environments.

Recebido em 14/08/2015

Aprovado em: 27/09/2015

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi elaborado visando agregar conhecimentos acerca da auditoria hospitalar e a importância do profissional de enfermagem para desempenhar tal procedimento. Os aspectos que delineiam a atuação do profissional enfermeiro, relacionados às anotações ou registros, vem se ampliando continuamente, tendo maior relevância por meio de auditoria.

Segundo Attie (1998), a origem da palavra auditoria provém do Latim *Audire*, que significa ouvir, entretanto, o termo é melhor especificado pela língua inglesa, na qual *Audit* significa examinar, corrigir, certificar. Desse modo, a auditoria pode ser considerada como sendo uma especialização da contabilidade que vem sendo utilizada por diversas profissões, entre elas a de enfermagem, tendo por função avaliar a eficiência e a eficácia de serviços, bem como o controle do patrimônio.

Scarpato (2005) aponta que no Brasil a partir da década de 20 do século passado, com a criação dos primeiros Cursos de Enfermagem, os profissionais enfermeiros passaram a ocupar posições administrativas nos ambientes hospitalares. Ao longo do tempo esse papel se fortaleceu devido à participação dos enfermeiros em funções à área administrativa burocrática. Observa-se ainda que esse cenário não foi modificado, porém, nos dias atuais, a preocupação com o cuidado de enfermagem e com a gerência tem conduzido a um repensar sobre o papel do enfermeiro na sociedade, tendo em vista a garantia da qualidade da assistência de enfermagem prestada aos cidadãos.

Observa-se que nos hospitais não existe consenso no que tange à ênfase na assistência focada nas necessidades humanas, em detrimento dos custos. Em alguns momentos, prevalece a assistência independente dos custos e, em outros a realização da assistência com o mínimo de recursos.

O auditor em enfermagem, em um processo de educação continuada e articulação com a equipe assistencial e administrativa, podem intermediar a discussão de novos paradigmas na instituição. Nesse contexto, justifica-se o desenvolvimento deste estudo, sendo o mesmo relevante e de suma importância para os profissionais da área de saúde.

O desenvolvimento desta pesquisa envolve duas etapas distintas: 1ª) a seleção de textos sobre auditoria hospitalar e a atuação dos enfermeiros envolvidos no processo, visando contextualizar o debate e selecionar conteúdos que atendam a aos tópicos considerados importantes para compreensão dos objetivos; 2ª) envolver profissionais da auditoria hospitalar quanto à importância de seus papéis e registros na trajetória de disseminação como exercício fundamental e aumento do conhecimento do tema em questão, sempre procurando estimular a leitura e compreensão dos mesmos através da produção desta pesquisa.

Definidos os eixos temáticos, os textos foram escolhidos e organizados segundo os grupos aos quais pertencem; no entanto, os mesmos eixos temáticos foram deixados em aberto para permitir a flexibilidade na inserção de novos textos. A concepção da pesquisa está

calcada numa difusão rápida, porém consistente, de informações academicamente válidas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de bibliográfica, do tipo descritiva e exploratória, com uma abordagem qualitativa, baseada em livros e artigos científicos publicados nos últimos dez anos, encontrados nas bibliotecas universitárias de João Pessoa, nas bases de dados SCIELO, BDENF e MEDLINE. O levantamento bibliográfico ocorreu no período de Outubro de 2013 a Janeiro de 2014 e consistiu basicamente na recuperação dos dados impressos e de arquivos eletrônicos. Tais dados foram obtidos tanto em bibliotecas físicas como virtuais, com suas listas de discussão, acesso online direto à literatura científica. É importante destacar que esse levantamento não foi absolutamente mecânico, com a finalidade de empilhar dados, ao contrário, foi feito um levantamento seletivo, com a leitura minuciosa de textos, sempre delineando os problemas de pesquisa. Também foi realizada uma avaliação crítica do material coletado com a rejeição das informações inadequadas, mal produzidas ou redundantes. Isto demanda um enorme senso crítico, o que não deixa de ser mais uma das qualidades exigidas de um bom pesquisador.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AMBIENTE HOSPITALAR

Segundo Motta (2003), de todas as empresas modernas, nenhuma é mais complexa do que o hospital. Como objetivo fundamental, o mesmo possui um simples propósito: receber o corpo humano quando, por alguma razão, se tornou doente ou ferido, e cuidar dele de modo a restaurá-lo ao normal, ou tão próximo quanto possível do normal.

Para Castelar *et al.*, (1995), a palavra hospital é derivada do latim *hospitium*, que se refere a um convidado, hóspede. De acordo com Brasil apud Mezzono e Cherubin (1986, p. 82):

Hospital é parte integrante de uma organização médica e social, cuja função básica consiste em proporcionar à população assistência médica integral, curativa e preventiva, sob quaisquer regimes de atendimento, inclusive o domiciliar, constituindo-se também em centro de educação, capacidade de recursos humanos e de pesquisa em saúde, bem como de encaminhamento de pacientes, cabendo-lhe supervisionar e orientar os estabelecimentos de saúde a ele vinculados tecnicamente.

No Dicionário etimológico da língua portuguesa de Antenor Nascentes (1955: 415) encontra-se tal definição: Hospital do lat. *hospitale*, casa onde outrora se recebiam peregrinos, pobres e enfermos. Almeida (2003) definiu o que chamava de hospital moderno como sendo uma instituição destinada ao diagnóstico e tratamento de

doentes, internos e externos, planejada, construída ou modernizada com orientação técnica; bem organizada e convenientemente administrada consoante padrões e normas estabelecidas; geral ou especializada; oficial ou particular, com finalidades diversas; grande ou pequena; custosa ou modesta para atender os ricos, os menos afortunados, os indigentes e necessitados, recebendo doentes gratuitos ou contribuintes; servindo ao mesmo tempo para prevenir contra a doença e promover a saúde, a prática, a pesquisa e o ensino da medicina e da cirurgia, da enfermagem e da dietética, e das demais especialidades afins. Para Queiroz *apud* Bastos (2001, p. 58):

O hospital é uma instituição destinada a receber, para diagnóstico e tratamento, pessoas que necessitam de assistência médica diária e cuidados constantes de enfermagem em regime de internação, ao mesmo tempo em que recebe, para idênticos objetivos de diagnóstico e tratamento, pacientes em regime de ambulatório, sempre que presente esta unidade.

Conforme Cherubin (2003), o hospital é um ambiente onde se desenvolve um grande volume de atividades, que devem operar em harmonia. O hospital é o palco onde trabalham profissionais de várias especialidades e diferentes matizes. O comum entre eles é a atuação em perfeita consonância para a conquista dos resultados preconizados. Os serviços que o hospital desenvolve devem interagir entre si com muita perfeição. Caso contrário, o objetivo final, a assistência aos doentes, será sem dúvida prejudicada.

Segundo o autor supracitado, como empresa o hospital tem objetivos, metas e resultados; tem matéria-prima – mercado, finanças e recursos humanos. Exige, portanto, a aplicação de técnicas administrativas (planejamento, organização, coordenação, direção, avaliação e controle); a administração da produção, do mercado, das finanças e dos recursos humanos e implica na existência de um sistema administrativo e operacional e na avaliação de resultados.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA HOSPITALAR

De acordo com Pinto e Melo (2005), a auditoria é considerada com uma avaliação sistemática da equipe de enfermagem, onde pode ser feita através da análise de prontuários, e também por meio do acompanhamento do cliente “in loco” através da assistência prestada pela equipe de enfermagem, visando principalmente a garantia para a prestação de um atendimento de qualidade, tendo uma cobrança adequada para um pagamento justo dos custos envolvidos.

Motta (2003) denota que a auditoria pode ser entendida como um processo de investigação sistemático, em que são obtidas e analisadas evidências que permitam ao auditor pronunciar-se sobre a conformidade de uma situação vigente com os critérios de comparação selecionados e comunicar os resultados aos usuários interessados.

Para Silva (1994), auditoria é a análise prévia, concomitante ou subsequente da legalidade dos atos da administração orçamentária, financeira e patrimonial, bem como a regularidade dos atos técnico-profissionais praticados por pessoas físicas e jurídicas.

Segundo Sá (1994) no âmbito de saúde, auditoria é uma atividade de avaliação independente e de assessoramento na administração de planos de saúde, voltada para o exame e análise da adequação, eficácia, economicidade e qualidade de prestadores de serviços de saúde, com observância de preceitos éticos e legais. Cabe ao auditor encaminhar um processo de revisão do prontuário que será analisado pela auditoria interna do hospital no departamento de glosa.

Sá (1994) esclarece que glosas são as correções que o auditor faz das inconformidades encontradas nas contas médicas hospitalares, baseados nas tabelas e contratos previamente firmados entre o prestador e o pagador dos Serviços de Saúde. As glosas são aplicadas quando qualquer situação gera dúvidas em relação à regra e prática adotada pela instituição de saúde. As glosas técnicas que são decorrentes da equipe de enfermagem ou médica, onde estão vinculadas a falta de justificativas ou embasamento que se apliquem à indicação de determinado procedimento, e a falta de anotação de enfermagem durante a assistência prestada ao cliente.

Na visão de Ribeiro (1972), o objetivo da auditoria de enfermagem é a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem que o hospital se propõe a oferecer à comunidade, ou que tem por obrigação social oferecer. Para certificar a relevância da auditoria para a enfermagem faz-se necessário que se estabeleça uma estreita vinculação entre o setor administrativo da instituição de saúde e a enfermagem, tanto no aspecto estrutural como no funcional.

Motta (2003) infere que a auditoria de enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente pela análise dos prontuários e pela verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrada, garantindo um pagamento justo mediante a cobrança adequada.

Segundo as leis de diretrizes profissionais — Lei n. 7.498/86, art. 11, inciso I, alínea h, e Decreto n. 94.406/87, que regulamenta a lei, cabe ao enfermeiro privativamente a consultoria, a auditoria e a emissão de parecer sobre matéria de enfermagem (artigo 8º, inciso I, alínea d do Decreto) (COREN, 2003).

Motta (2003) esclarece ainda que o método de trabalho do enfermeiro auditor decorre de um ideário profissional, o qual está articulado com um campo de conhecimentos e práticas de gestão, que se diferenciam segundo lógicas organizacionais de natureza pública ou evitar que a função do auditor se encaminhe para privada. As práticas e os métodos de auditoria de um controle administrativo que se sobreponha enfermagem desenvolvem-se mais amplamente às ações de saúde com a pretensão de reduzir em instituições privadas regidas pelo modelo de tratamentos de alto custo.

O ato de auditar em enfermagem cumpre uma finalidade institucional que pode estar circunscrita ao serviço de enfermagem ou ampliar sua abrangência, alcançando motivações da direção de hospitais e serviços

de saúde em geral. Sendo assim, a auditoria em enfermagem refere-se à avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário ou das próprias condições deste.

Oliveira (2003) destaca que um dos elementos imprescindíveis deste processo é o prontuário médico, sendo uma importante ferramenta legal na avaliação da qualidade da assistência prestada ao cliente, fornecendo informações vitais para possíveis processos judiciais e convênios de saúde, pois este é conjunto de documentos padronizados e ordenados, destinados ao registro dos cuidados profissionais prestados pelos serviços de saúde públicos e privados. Desta forma, suas informações são analisadas e, portanto, havendo dúvidas quanto aos procedimentos realizados ou a falta de anotações de enfermagem, pode incidir em glosas das contas hospitalares.

Salienta-se a necessidade de avaliação por parte dos enfermeiros, de como estão sendo realizados os registros, tendo uma visão crítica e propositora de sua atuação, uma vez que tais profissionais devem desempenhar as atividades focando sempre na qualidade da assistência prestada aos pacientes, e atuar administrativamente gerenciando sua equipe.

A enfermagem pode ser considerada hoje como uma das profissões do futuro, a evolução da ciência médica, da tecnologia associada ao diagnóstico e ao cuidado, a educação da população para práticas mais saudáveis, que está elevando sobremaneira a expectativa de vida das pessoas.

Para que uma instituição serviços em saúde possa obter um alto padrão de qualidade e exceder as expectativas dos seus clientes é fundamental o equilíbrio econômico-financeiro de suas operações. Sendo assim, o enfermeiro, que atua na assistência e na auditoria possui uma função essencial para que tal objetivo seja alcançado, tanto para a melhoria e qualidade no atendimento quanto para reduzir perdas.

Considera-se através do desenvolvimento do presente estudo que são necessárias mudanças, e a colaboração de todos os profissionais envolvidos no processo de organização e manutenção dos prontuários/contas hospitalares visando o ganho financeiro efetivo e a melhoria na qualidade da assistência.

A auditoria de enfermagem representa a função de controle do ciclo do processo administrativo, sob o qual a enfermagem conduz suas funções básicas, constitui o meio pelo qual a enfermagem verifica se os resultados que foram atingidos na assistência de enfermagem prestada estão conforme os objetivos elaborados. Por meio da elaboração deste trabalho em questão pode-se evidenciar a importância que a enfermagem na auditoria, e a auditoria por consequência no ambiente hospitalar.

Constata-se a partir do referencial teórico levantando, que de forma sucinta o significado de auditoria é avaliar a qualidade, a propriedade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população, visando à melhoria progressiva da assistência de saúde. Não se trata de técnica ou modalidade de trabalho voltada para o policiamento dos profissionais da área da saúde, mas um movimento de estímulo à melhoria da qualidade do padrão de atendimento.

Pode-se elencar como sendo as principais responsabilidades do enfermeiro auditor: agir dentro de princípios éticos e legais; conhecer e dominar o contrato firmado entre o hospital e a operadora de plano de saúde; conhecer aditivos contratuais, atualizar seus conhecimentos sobre os temas médicos, que sofrem mudanças constantes devido ao desenvolvimento tecnológico; aprimorar seus conhecimentos; saber conversar e negociar; familiariza-se com as guias de procedimentos médicos; ser claro e transparente no momento da análise das contas hospitalares.

Portanto, cabe ao enfermeiro manter-se atualizado com as técnicas de enfermagem, com os serviços e recursos oferecidos pelo hospital, colocando-se a par (inclusive) de preços, gastos e custos alcançados, bem como utilizar, quando for possível, os dados coletados para otimizar o serviço de auditoria. Por fim, constata-se que a implantação de um sistema de auditoria de enfermagem numa instituição hospitalar depende do incentivo do chefe do serviço e da cooperação dos demais representantes ou dos elementos envolvidos no processo auditorial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo geral, os resultados revelaram que a concepção atual da auditoria está focada na visão contábil e financeira, tendo em vista a sustentação econômica do hospital e como ato de controladoria, visando identificar pagamentos indevidos referentes à conta hospitalar; no futuro, a essa concepção referida será associada à avaliação da qualidade da assistência, com envolvimento em outras áreas que nela interferem.

A auditoria pode ser conceituada como uma atividade de avaliação independente, e de assessoramento da administração, voltada para o exame e análise da adequação, eficiência (ação), eficácia (o resultado), efetividade (o desejado: custo/benefício), e qualidade nas ações de saúde, praticados pelos prestadores de serviços, sob os aspectos quantitativos (produção e produtividade), qualitativos e contábeis (custos operacionais), com observância de preceitos éticos e legais. Para o Ministério da Saúde (BRASIL, 2011) a auditoria consiste:

no exame sistemático e independente dos fatos obtidos através da observação, medição, ensaio ou outras técnicas apropriadas, de uma atividade, elemento ou sistema, para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes e determinar se as ações de saúde e seus resultados estão de acordo com as disposições planejadas.

Na atualidade, o método da auditoria em enfermagem é considerado por vários profissionais de forma retrospectiva, do tipo interna, contemplando as etapas de coleta de dados e análise de contas hospitalares a fim de impor glosas ou diminuí-las, utilizando dados coletados dos prontuários dos pacientes, registros e manuais de enfermagem.

O objetivo fundamental da auditoria é garantir a qualidade da assistência médica prestada e o respeito às

normas técnicas, éticas e administrativas previamente estabelecidas, assim como zelar pela implantação de medidas corretivas, revisão de normas ou ainda elaboração de instruções que permitam o contínuo aperfeiçoamento do sistema. Procura ainda verificar a adequação, legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência, eficácia e resolutividade dos serviços de saúde conveniados, contratados e próprios, aferindo a preservação dos padrões.

Observou-se a partir da pesquisa bibliográfica realizada que a auditoria de enfermagem pressupõe avaliação e revisão detalhada de registros clínicos selecionados por profissionais qualificados para verificação da qualidade da assistência, sendo, portanto, uma atividade dedicada à eficácia de serviços, que utiliza como instrumentos o controle e análise de registros (LUZ *et al*, 2007).

Pode-se constatar que a finalidade da auditoria em enfermagem, na atualidade, está restrita à comprovação de pagamento de contas hospitalares, revendo glosas por meio do relatório técnico e realizando negociações entre representantes do hospital e do convênio; no futuro, associado à primeira finalidade a intenção será apontar inadequações da assistência de enfermagem, reformulando suas práticas, indicando processos de educação em serviço e delineando ações corretivas (SCAPARO E FERRAZ, 2007).

Salienta-se que na grande maioria das instituições de saúde há pouca preocupação formal no que diz respeito à avaliação do cuidado prestado aos pacientes, nesse contexto, pode-se categorizar erros mais frequentes que geram glosas na conta hospitalar, constatando-se, assim, que a maioria destes erros são de responsabilidade da enfermagem.

Com relação às prioridades a serem implementadas para a prática futura identificou-se a necessidade de formação específica (especialização) e o planejamento e execução da assistência de forma sistemática, pautada no conhecimento científico e técnico da profissão.

A discussão gira em torno da finalidade da auditoria de enfermagem, uma vez que esta cumpre uma finalidade institucional que, para muitos profissionais, está baseada em um enfoque meramente empresarial e mercadológico. Deve-se destacar que há uma tendência de mudança do enfoque de mercado voltado para o cliente, portanto, pautado na qualidade do produto ou serviço, havendo a adequação das ações da auditoria em enfermagem nesse sentido.

Neste estudo destaca-se, que os enfermeiros passem a avaliar como estão os registros de sua equipe, fazendo um planejamento das atividades, visando à educação continuada, realizando treinamento sistematizado, capacitando sua equipe para a valorização das anotações, sendo esta um indicador de qualidade dos cuidados prestados ao cliente e de uma gestão eficaz.

É indispensável neste processo o pleno conhecimento da equipe, a padronização do processo de trabalho com protocolos, a capacitação contínua e sistematizada, reflexão sobre o conteúdo das informações e dos impressos para anotação. A percepção dos profissionais de Enfermagem como sendo um dos principais contribuintes no processo de auditoria, torna

mais eficiente a assistência ao paciente através de melhor controle sobre o prontuário. Por ser uma área onde ainda há poucos profissionais atuando, existe uma grande necessidade de melhor orientação aos enfermeiros quanto à importância de sua contribuição, bem como sobre os benefícios desse serviço.

O perfil do auditor deve contar com muito sigilo, discricção, objetividade, cautela, zelo profissional, comportamento técnico e ético, imparcialidade e autonomia. O sigilo profissional é mandatório, salvo determinação legal ou expressa da administração, nenhum documentos ou informação poderão ser revelados e nem deles poderá o auditor utilizar-se, em proveito de interesses pessoais ou de terceiros¹. Cabe também salientar a importância do compromisso, da responsabilidade, da competência técnico - científica e o resgate do trabalho da enfermagem expresso nas anotações acerca da assistência prestada. Ainda que mantenha vínculo empregatício com a organização para o qual presta serviço, o auditor prestará obediência às normas técnicas e aos padrões de auditoria.

Tendo em vista o que foi debatido e apresentado ao longo do estudo, é de suma importância destacar que a auditoria de Enfermagem apresenta crescente inserção no mercado de trabalho, tanto às atividades voltadas a área contábil como as voltadas à qualidade, sejam de serviços, documentos ou processos. O que se busca atualmente é a auditoria da qualidade da assistência, com redução de custos, agregando os valores financeiros aos valores qualitativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palavra auditoria nos últimos tempos vem sendo bem difundida e empregada no mercado de trabalho e grandes empresas têm se preocupado em utilizá-las na prática de forma contínua em suas organizações a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados a seus clientes. Assim como em outras profissões, a enfermagem tem uma diversidade de campos de atuação que favorecem sua inserção no mercado de trabalho, e a auditoria é um deles. Para o enfermeiro atuar como auditor não é preciso necessariamente ter formação específica, deve obrigatoriamente ser graduado em enfermagem e ter registro no COREN (Conselho Regional de Enfermagem).

O surgimento da auditoria está ancorado na necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários quanto à realidade econômica e financeira espelhada no patrimônio das empresas investidas e, principalmente, em virtude do aparecimento de grandes empresas multigeograficamente distribuídas e simultâneo ao desenvolvimento econômico que propiciou participação na formação do capital de muitas empresas.

De forma geral, pode-se inferir que a concepção atual da auditoria está focada na visão contábil e financeira, tendo em vista a sustentação econômica do hospital e como ato de controladoria, visando identificar pagamentos indevidos referentes à conta hospitalar; no futuro, a essa concepção referida será associada à avaliação da qualidade da assistência, com envolvimento em outras áreas que nela interferem.

Pode-se afirmar que os enfermeiros ainda não possuem uma visão concreta acerca da sua importância no processo de auditoria, onde os mesmos limitam-se a descrever controles focados nos custos e não na qualidade da assistência prestada.

Para que haja efetividade e sejam gerados benefícios significativos advindos da auditoria, é necessário que haja por parte dos profissionais de enfermagem a avaliação dos aspectos positivos ou negativos da assistência que é prestada, possibilitando assim o desenvolvimento de indicadores, estabelecimento de critérios de avaliação e conseqüente geração de novos conhecimentos.

Cumprido salientar, que a auditoria em enfermagem visa o controle de custos, a qualidade do atendimento ao cliente, pagamento justo da conta hospitalar, a transparência da negociação, embasada na conduta ética, através das auditorias, pode-se indicar alternativas preventivas e corretivas, sendo este um processo educativo, pois não procura os responsáveis, mas questiona o porquê dos resultados adversos.

Na atualidade, o método da auditoria em enfermagem é considerado pela grande maioria dos enfermeiros de forma retrospectiva, do tipo interna, contemplando as etapas de coleta de dados e análise de contas hospitalares a fim de impor glosas ou diminuir-las, utilizando dados coletados dos prontuários dos pacientes, registros e manuais de enfermagem.

Esta visão precisa ser modificada, pois a auditoria é muito mais abrangendo, sendo um instrumento essencial para melhoria da qualidade do serviço prestado em saúde, portanto, há uma premente necessidade de maior preocupação por parte das instituições de ensino superior no que tange a formação acadêmica dos enfermeiros, sobretudo no aspecto gerencial, pois se trata de uma área em grande expansão que apresenta deficiência quanto aos conhecimentos acerca desta função administrativa.

Nos dias atuais, compete ao setor de auditoria a difícil tarefa de manter equilibrada a relação custo/benefício na assistência à saúde, ou seja, tentar oferecer assistência de boa qualidade dentro de um custo compatível com os recursos financeiros disponíveis.

Espera-se que este estudo possa contribuir no sentido de proporcionar uma maior reflexão dos profissionais de enfermagem, quanto à importância de seus registros e na trajetória de disseminação como exercício fundamental e aumento do conhecimento diante deste importante contexto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, C. **O SUS que queremos: sistema nacional de saúde ou subsector público para pobres?** Ciênc. saúde coletiva, 8 (2): 346-369. 2003.
- ATTIE W. **Auditoria: conceitos e aplicações.** 3ª edição. São Paulo (SP): Atlas; 1998.
- BASTOS, M.A.R. **A temática cultura organizacional nos estudos na área da saúde e da enfermagem.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, 9 (4), 68-74, 2001.
- BRASIL. **Ministério da Saúde.** Disponível no site: <<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>> Acesso: 10/01/2011.
- CASTELAR, R. M.; MORDELET, P.; GRABOIS, V. **Gestão Hospitalar: um desafio para o hospital brasileiro.** ENSP 1995.
- CHERUBIN AN. **A arte de ser um administrador hospitalar líder.** São Paulo, SP: Editora do Centro Universitário São Camilo; 2003.
- Conselho Regional de Enfermagem – Coren. **Principais legislações para o exercício da enfermagem.** São Paulo, SP: COREN; 2003
- LUZ A, MARTINS AP, DYNEWICZ, AM. **Características de anotações de enfermagem encontradas em auditoria.** Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2007;9(2):344-61. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a05.htm>
- MEZZOMO, A. A; CHERUBIN, A. Niversindo. **O Executivo Hospitalar: subsídios para a ação.** São Paulo: CEDAS – Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde 1986.
- MOTTA ALC. **Auditoria de Enfermagem nos hospitais e seguradoras de saúde.** São Paulo, SP: Iátria; 2003.
- MOTTA, J. M. **Auditoria: princípios e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1992.
- NASCENTES, A., **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa,** Rio de Janeiro; 2ª tiragem, Rio de Janeiro, 1955.
- OLIVEIRA, A F. **Avaliação do impacto das intervenções nos pontos críticos detectados na pré-análise de auditoria em enfermagem.** Tese. São Paulo (SP). 2003.
- PINTO K, MELO C. **A prática da enfermeira em auditoria em saúde.** In: 13º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. São Luiz – MA, 2005.
- QUEIROZ, Max Delis. **Análise das Normas para edificação dos hospitais de pequena, média e alta complexidade, e postos de saúde.** Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/saude/enfermagem/analise-das-normas-para-a-edificacao-dos-hospitais-de-pequena,-media-e-alta-complexidade,-e-postos-de-saude-12048/artigo/>> Acesso: 08/01/2011.
- RIBEIRO CM. **Auditoria de serviços de enfermagem.** Rev. Bras. de Enf. 1972; 25:12-7.
- SÁ, A. L. de. **Auditoria Básica.** Rio de Janeiro: Tecnoprint Ltda, 1994.
- SCARPARO AF. **Auditoria em enfermagem: revisão de literatura.** Revista Nursing 2005 jan; 80(8): 46-50.
- SCARPARO, Ariane Fazzolo. FERRAZ, Clarice Aparecida. **Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n3/a04v61n3.pdf>> Acesso: 20/12/2010.
- SILVA SH. et al. **A administração de recursos materiais: importância do enfoque de custos e a responsabilidade dos profissionais de saúde.** 1994;47(2):160-4.